

Titulo: Supervisão do Enfermeiro na sala de vacina de Unidade Básica de Saúde: Implantação de instrumento de supervisão

### **Introdução:**

A falta de utilização de instrumentos facilitadores para melhor supervisão da sala de vacina a ser executada pelo profissional Enfermeiro dificulta o processo de supervisão. Muitas vezes supervisionar é confundida com ato de fiscalizar e passa impressões de autoritarismo, caráter punitivo que na verdade é um processo bem mais amplo e complexo, que envolve ações de educar, planejar, investigar, avaliar, um intercâmbio dinâmico de ações, conhecimentos aplicados e adaptados a realidade local com intuito de melhoria na qualidade e orientação dos serviços a serem prestados na atenção básica de acordo com as normas do Programa Nacional de Imunização (Brasil, 1986).

A sala de vacina de uma Unidade Básica de Saúde é de total responsabilidade do profissional Enfermeiro, tendo assim de supervisionar a equipe para melhor qualidade do serviço e desenvolvimento das habilidades e competências profissionais. Vacinação envolve um conjunto de ações que engloba o processo de armazenamento, conservação, manipulação, distribuição e transporte, tudo para assegurar no final a eficácia do imunobiológico à população (Brasil, 2014 p53).

A supervisão inadequada de numa sala de vacinação pode implicar em falhas no procedimento e comprometimento da qualidade do imunobiológico, podendo comprometer a assistência prestada (Oliveira, 2013).

Esse projeto visa a implantação do instrumento disponível no Programa Nacional de Imunização (PNI) a ser utilizado parcialmente para adaptação da supervisão diária do Enfermeiro da Unidade Básica de Saúde.

### **Objetivo Geral:**

O objetivo do projeto é a implantar o instrumento adaptado em forma de checklist a ser aplicado pelo Enfermeiro a fim de ser um facilitador na supervisão da sala de vacina.

### **Objetivos Específicos:**

1. Identificar a estrutura da rede de frio quanto à adequação e registros da atividade, sistema de informação e vigilância epidemiológica.
2. Avaliar os procedimentos técnicos quanto à manipulação dos imunobiológicos especiais.
3. Verificar a educação em saúde que está sendo desenvolvida.
4. Avaliar a eficácia da supervisão do enfermeiro os instrumento a ser aplicado.

### **Método:**

Local: Unidade Básica de Saúde Jardim Varginha. Município de São Paulo.

Público-alvo: Auxiliares de Enfermagem da sala de Vacina. Participantes: Enfermeiros sob função de supervisionar e Auxiliares de Enfermagem que atuam no atendimento de pacientes em serviços de atenção primária à saúde em sala de vacina.

### **Ações:**

1. Treinamento dos profissionais Enfermeiros por meio de reunião e da utilização do instrumento de supervisão de Enfermagem para a sala de vacina.
2. Implantação do instrumento de supervisão de Enfermagem e avaliação do mesmo quanto sua eficácia.

### **Avaliação e monitoramento:**

Para a avaliação da eficácia do instrumento de supervisão de enfermagem será aplicado um questionário estruturado com questões sobre avaliação do processo como um todo aos Enfermeiros e Auxiliares de enfermagem, a fim de se fazer um comparativo do trabalho com e sem esse instrumento de supervisão.

### **Resultados esperados:**

O presente estudo poderá trazer benefícios de supervisão, otimizando tempo e aprimorando a qualidade dos serviços prestados, por se tratar de um facilitador da supervisão de Enfermagem.

### **Referências:**

BRASIL. Lei N. 7.498, de 25 de junho de 1986: Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 26 Jun 1986. Seção 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

OLIVEIRA, Valéria Conceição de et al . Supervisão de enfermagem em sala de vacina: a percepção do enfermeiro. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 22, n. 4, p. 1015-1021, Dec. 2013 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072013000400018&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000400018&lng=en&nrm=iso)>. access on 04 Sept. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072013000400018>.